**SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UM PORTADOR DE CARCINOMA LARÍNGEO TRAQUEOSTOMIZADO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

GOMES, Nabila Arianne Azevedo ¹

MACENA, Jennifer Karen Ferreira ²

QUADROS, Nayla Rayssa Pereira ³

DA SILVA, Fernanda Aires 4

SILVA, Irene de Jesus 5

**INTRODUÇÃO:** O câncer (CA) de laringe origina-se em decorrência de lesões pré-malignas, causadas por alterações morfológicas prévias no epitélio laríngeo, podendo ser classificado em carcinoma de células escamosas1,3. É uma patologia que normalmente desencadeia alterações em uma das três porções do órgão, a supraglote, a glote ou subglote, surgindo frequentemente nas cordas vocais, localizada na glote e trata-se das mais comuns a atingir a região da cabeça e pescoço2. Os homens são os mais acometidos. Foram diagnosticados em 2013 um total de 4.141 casos de mortes, e desse total, 3.635 em homens e apenas 506 em mulheres. As principais manifestações clínicas que podem ocorrer são: a rouquidão que perpassa duas semanas, disfalgia leve, odinofagia, tosse persistente, ulcerações, halitose, dispneia, percepção de nódulos no pescoço e perda de peso. Além disso, o diagnóstico da patologia inclui: anamnese, exame físico específico da cabeça e pescoço, e laringoscopia indireta. As formas de tratamento mais relevantes são cirurgia, radioterapia e quimiorradiação adjuvante ou combinações³. **OBJETIVO:** Relatar a experiência das acadêmicas de Enfermagem sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) a um paciente com neoplasia laríngea, traqueostomizado. **METODOLOGIA:** Estudo descritivo do tipo relato de experiência, realizado no segundo semestre do ano de 2018, em um hospital de referência em oncologia na cidade de Belém/PA, campo de prática da Atividade Curricular Enfermagem Médico-Cirúrgica. A abordagem foi realizada a um paciente que atendia aos pré-requisitos estabelecidos para a realização do estudo, sendo: paciente com diagnóstico de câncer de laringe, com traqueostomia. Inicialmente, foram coletados os dados do paciente através do prontuário e, posteriormente, houve a coleta de dados com o paciente através da anamnese e exame físico. Diagnosticado com carcinoma epidermóide invasivo há aproximadamente três anos, com estadiamento clínico IV, apresentando tumor palpável e móvel com nódulo cervical há quatro meses, disfonia há sete meses e disfagia há quatro meses. Realiza quimioterapia desde o final do ano de 2016 e radioterapia desde o início do ano de 2017. No exame físico foram encontradas alterações, como: alopécia em couro cabeludo, dermatite seborreica, pele do rosto ressecada e em processo de descamação. Sem arcada dentária, faz uso de prótese, e apresentava língua saburrosa. Região cervical anterior com traqueostomia metálica, edema cervical e vermelhidão, sem linfonodos palpáveis e pele com ceratose actínica. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Após a análise do quadro clínico do paciente foram identificados problemas de saúde, de acordo com seus sinais e sintomas e realizada a SAE com os principais diagnósticos de Enfermagem, intervenções e resultados encontrados de acordo o NANDA (North American Nursing Diagnosis Association), NIC (Nursing Intervention Classification) e NOC (Nursing Outcomes Classification). Os principais problemas observados foram: **disfonia e traqueostomia.** Foram identificados e selecionados os principais diagnósticos , respectivamente: **Comunicação verbal prejudicada** relacionada a déficit anatômico secundário e barreira física, caracterizado pela dificuldade de falar; **Risco de infecção** relacionada ao procedimento invasivo caracterizado por exposição ambiental aumentada a patógenos; Em seguida procedeu-se as prescrições de Enfermagem, como: Discutir métodos alternativos de comunicação com o paciente e familiar; encorajar a família a incentivar a comunicação do paciente, seja por gestos, sinais ou escrita; Executar cuidados de assepsia da traqueostomia diariamente, manter curativo e fixador de cânula limpos e secos, manter ambiente arejado, evitar penetração de água, pelos e partículas no óstio da incisão da traqueostomia durante higienização; Encorajá-lo a frequentar o fonoaudiólogo4. A partir da implementação da SAE, almeja-se os seguintes resultados: melhora na comunicação, controle dos riscos de infecção e consequentemente, a melhora do quadro clínico. **CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONTRIBUIÇÕES PARA A ENFERMAGEM:** Foi perceptível a importância da aplicação da SAE para um atendimento de qualidade, pois possibilitou uma análise completa do quadro clínico do paciente, além da aplicação de cuidados específicos; tornando assim o atendimento mais efetivo, facilitando a assistência e, ratificando a SAE como um instrumento importante no planejamento da Assistência de Enfermagem às necessidades humanas básicas e prevenção de agravos aos indivíduos hospitalizados. Portanto, a vivência foi enriquecedora, a medida em que favoreceu a ampliação de conhecimentos referentes a patologia, garantindo uma aprendizagem significativa a partir do caso clínico, além do reconhecimento do protagonismo da Enfermagem na assistência à pessoa com câncer, através de cuidados holístico a cada paciente em sua equidade.

**Descritores (DeCS - ID): Processo de Enfermagem;** Neoplasias laríngeas; Traqueostomia.

**Referências:**

1. PINTO JA, WAMBIER H, SONEGO TB, BATISTA FC, KOHLER R, REIS RP. Lesões pré-malignas da laringe: revisão de literatura. Rev. Bras. Cir. Cabeça Pescoço. 2012; v.41, nº 1, p. 42-47.

2. BRASIL. INCA. Câncer de Laringe. Disponível em:http://www2.inca.gov.br/wps/wcm/connect/tiposdecancer/s ite/home/laringe. Acesso em: 15 nov 2018.

3. SOUZA SR, VOUEUX PL. BRUNNER & SUDDARTH: Manual de enfermagem médico-cirúrgica. 13. ed., Guanabara Koogan, Rio de Janeiro; 2015.

4. JOHNSON M, MOORHEAD S, BULECHEK G, BUTCHER H, MAAS M, SWANSON E. Ligações NANDA NOC e NIC. Condições clínicas suporte ao raciocínio e assistência de qualidade. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier; 2012.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

1 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA). nabila.enfufpa@gmail.com

2 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA)

3 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA)

4 Acadêmica de Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA)

5 Enfermeira, Professora, Doutora em Ciências Sociais. Mestre em Enfermagem, Universidade Federal do Pará (UFPA).